



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



PLANO DE TRABALHO

2023

1. DADOS INSTITUCIONAIS:

1. Nome da Instituição ou órgão público: Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro – Empreendedor Mirim
2. N.º de inscrição no CMDCA (e outros conselhos, se tiver): CMDCA - 09
3. Regime de Atendimento: (conforme artigo 90 do ECA) Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, no art.90, é considerada “Instituições de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto” e de acordo com a Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009 que aprova a Tipificação Nacional dos Serviços Sócio-assistenciais é considerada Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes de 15 a 17 anos.
4. CNPJ: 44.432.490/0001-70
5. Endereço: Av. João Cernach, 2.200 – Vila Troncoso, CEP: 16.200.765 – Birigui, SP
6. Telefone: (18) 3211-3765
7. Email: projetoempreendedormirim@gmail.com
8. Home Page/ Redes Sociais: www.empreendedormirim.org.br/ e perfil no instagram: @empreendedormirim

1.1 Finalidade Estatuária: O Instituto tem por finalidade cumprir o artigo 227 da Constituição Federal de 1988 que diz: “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar a criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito a vida, a alimentação, a educação, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

1.2 Identificação da Diretoria (Não se aplica às entidades governamentais):

Nome: Carlos Eduardo Ignez

Período de mandato do presidente: 08/04/2023 a 08/04/2026

2. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO:



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



O Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro foi fundado em 15 de Março de 1962, com o objetivo de atender crianças e adolescentes, provenientes de famílias de baixa renda, do sexo masculino, proporcionando-lhes atividades socioeducativas, esportivas e de lazer.

Atendeu nos seus 50 anos de fundação milhares de crianças e adolescentes do sexo masculino, com o principal objetivo de complementação escolar e formação do indivíduo, visando o retorno e/ou permanência escolar, além de propiciar ambiente para discussões sobre direitos e cidadania e fortalecimento de vínculos, para crianças e adolescentes provenientes de comunidades vulneráveis do município.

Recebeu a declaração de utilidade pública estadual no dia 28 de Maio de 1965, e a de utilidade pública Municipal, no dia 02 de Setembro de 1970. Em 2005 firmou convênio com a Prefeitura Municipal, recebendo a partir de então Subvenção Municipal, que possibilitou uma melhora no atendimento e expansão das atividades realizadas. Em 2014 firmou convênio do Estado de São Paulo, o Cadastro Estadual de Entidades – CEE, possibilitando receber em 2015 recursos do Estado possibilitando melhorias no atendimento a criança e adolescente. Em 2015 foi concedido a Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social/MDS, através da Portaria nº104/2015 publicada no Diário Oficial da União – DOU em 06/11/2015.

3. DIAGNÓSTICO: Conhecimento dos fatores que influenciam uma situação problemática, como perfil do público-alvo: população, renda, atividade profissional, chefia familiar, faixa etária, aspectos habitacionais, educacionais e culturais, nível socioeconômico; perfil da comunidade: equipamentos sociais existentes (postos de saúde, escolas, hospitais, entre outros), infraestrutura (saneamento básico, iluminação pública, vias de acesso), vulnerabilidade social da comunidade conforme levantamento de dados (mencionar todas as fontes).

O diagnóstico para a OSC possibilita direcionar o fazer profissional e ampliar nosso olhar sobre as situações vivenciadas pelas crianças/adolescentes, sendo possível alinhar as atividades conforme as demandas das famílias. Na elaboração do diagnóstico utilizamos como instrumental uma planilha que contém dados relevantes das crianças/adolescentes e suas famílias. Dados do último IBGE 2010.

Considerando os dados do IBGE 2010, a estimativa da população de Birigui para 2021 é de 118.365 pessoas, o município possui densidade demográfica de 218,30



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



hab/km². A média salarial dos trabalhadores formais é de 1,9 salários-mínimos, na área educacional contamos com 36 escolas de ensino fundamental e 17 escolas de ensino médio, na área da saúde possui 19 estabelecimentos, e a taxa de mortalidade infantil (2020) 10,25 óbitos por mil nascidos vivos. (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/birigui/pesquisa/23/25888?detalhes=true>)

O município de Birigui se apresenta como grande pólo industrial, principalmente no ramo de calçado infantil, o que atrai um volume de pessoas em busca de emprego, porém a crise econômica vem afetando a economia de Birigui, com fechamento de empresas e cortes de pessoal, observamos com essa crise uma queda significativa de empregos, e famílias atendidas pela OSC observamos um maior número de pessoas trabalhando informalmente. Com essa queda de trabalho e renda aumentam as famílias em vulnerabilidade social necessitando de garantia e acesso de direitos. (http://birigui.sp.gov.br/birigui/assistencia/plano_municipal_de_assistencia_social_birigui.pdf)

Considerando a classificação de gênero da OSC atendemos 62,94% do sexo masculino e 37,06% do sexo feminino. O perfil da faixa etária de crianças/adolescentes, são: 32,94% da faixa etária de 6 a 8 anos; 51,18% de 09 a 11 anos; 12,35% de 12 a 15 anos e 3,53% de 15 a 17 anos, considerando essa estatística pontuamos que nossa maior demanda e procura é da faixa etária de 06 a 11 anos, principalmente a procura para o período da tarde, a faixa etária de 12 a 15 anos diminuiu a demanda por conta do novo modelo do horário escolar que inicia as 7h e termina as 14h, os adolescentes perdem o interesse em participar de projetos depois desse horário, ocasionando a desproteção ou o trabalho infantil.

A renda familiar 16,47% possui renda de até R\$ 660,00; 15,88% de R\$ 660,00 a R\$ 1320,00; 36,47% renda de 1 a 2 salários-mínimos; 22,35% de 2 a 3 salários-mínimos e 8,82% possui renda acima de 3 salários-mínimos, atendemos um número de crianças/adolescentes com perfil de renda que não passa de 2 salários-mínimos. Das famílias atendidas 18,82% encontram-se desempregadas; 21,18% das famílias trabalham de forma informal ou autônomos, sem renda fixa que não garante a manutenção básica da família; 57,06% das famílias encontram-se trabalhando com seguro previdenciário e apenas 2,94% está entre aposentado ou recebendo o BPC. Mesmo com esses dados de trabalhadores previdenciário, continua alto o número de famílias que sobrevivem sem trabalho, teve um aumento de famílias trabalhando informalmente.



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Com o quadro de família atendidas pela OSC, 30% recebem o programa de transferência de renda do Governo Federal Bolsa Família, com valor de R\$ 600,00 reais, algumas famílias esse é o único valor para as necessidades básicas. Com base nos dados da OSC 35,29% das famílias são chefiadas por mulheres e 64,71% das famílias são compostas por casal.

Considerando o território de Birigui por serviço de CRAS proteção básica, a OSC encontra-se centralizada, e no território do CRAS I abrange 58 bairros mais 2 bairros rurais, recebemos uma demanda maior desse território para atendimento, sendo 37,65% de crianças e adolescentes atendidos, no território do CRAS II abrange 34 bairros e 1 rural, sendo 23,53% de crianças e adolescentes atendidos, no território do CRAS III abrange 68 bairros e 9 rurais, sendo 14,71% de crianças e adolescentes atendidos, no território do CRAS IV abrange 16 bairros e 9 rurais, sendo 24,12% de crianças e adolescentes atendidos. Observamos nesses dados que o CRAS III apesar de ter um número maior de abrangência a vulnerabilidade social não se concentra nesse território, os bairros mais vulneráveis estão muito longe da OSC que impossibilita que a família inclua seu filho em projetos. Nossa demanda abrange mais o território do CRAS I e do CRAS IV, são dois territórios de alto índice de vulnerabilidade social, porém o CRAS IV possui bairros distantes da OSC, e só possui um serviço no Bairro do Portal, sendo insuficiente para atender toda a demanda.

Em relação a área da saúde observa-se que falta atendimento especializado a crianças/adolescentes, por falta de CAPS, na OSC atendemos 6 crianças com comportamentos e problemas de saúde, 3 possuem laudos e 3 não conseguiram atendimento especializado. Observamos que o município necessita de equipe multidisciplinar de CAPS Infantil para atender a demanda que vem surgindo de crianças/adolescentes que necessitam de atendimento especializado, principalmente nas áreas psicológica, neuropediatra e psiquiatria infantil.

Em relação a área educacional, observamos a mudança de horário, que para muitas famílias dificultaram, o ensino fundamental II o horário é das 7h às 14h, depois desse horário os adolescentes ficam sem atividades, outro fator preocupante é a falta de política na educação para crianças da faixa etária dos 4 aos 6 anos que ficam sem cobertura educacional integral, o município possui apenas duas escolas de período integral.



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



4. CONTEXTUALIZAÇÃO: Encadeamento de argumentos que justifiquem as ações expostas no plano a partir do diagnóstico apresentado previamente. Justificativa da pertinência das ações.

Considerando o diagnóstico acima a OSC deve expressar a articulação entre as políticas públicas, por meio do desenvolvimento de ações destinadas a proteção básica e ao enfrentamento das vulnerabilidades sociais voltadas as crianças e adolescentes.

Nesse contexto a OSC atende crianças e adolescentes de 6 a 15 anos e adolescentes e jovens de 15 a 17 anos na perspectiva de convivência e fortalecimento de vínculos como garantia e acesso aos direitos, prevenindo situações de risco social, desenvolvendo ações com foco nas crianças/adolescentes preconizando as potencialidades, o sentimento de pertença e de identidade, a autonomia, fortalecer os vínculos familiares e comunitário, na perspectiva de incentivar a socialização. As crianças e adolescentes são encaminhadas pelos CRAS do município, conforme a demanda, acolhemos e ofertamos atividades relacionadas a esportes, pedagógico e lúdico, artes e cultura, cidadania e tecnológicas.

A OSC tem um papel fundamental no processo de referenciamento das famílias contento as atividades e informações adequadas para todas as crianças e adolescentes conforme a faixa etária, mantemos nossas ações articuladas com a rede socioassistencial e de proteção da criança e do adolescente, conforme prerrogativa do ECA e das legislações que garantem os direitos das crianças/adolescentes.

Considerando que a OSC se encontra centralizada não deixa de ser um ponto facilitador para famílias que residem próximos a OSC, em bairros que abrange principalmente o CRAS I, II e III que são próximos a entidade ou pela logística de trabalho da família.

5. PÚBLICO-ALVO: Idades contempladas e detalhamento do segmento, formas de acesso ao programa ou à organização.

Atendemos crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e adolescentes e jovens de 15 a 17 anos.

Forma de acesso ao serviço se dá por encaminhamento do CRAS de referência da família, através de contato com a equipe técnica do serviço, havendo vagas vamos incluindo crianças/adolescentes.



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



6. RECURSOS HUMANOS: (especificar se remunerado/voluntário, nome, cargo, função, formação e carga horária semanal).

Nome	Função	Formação	Carga Horária	Vínculo Empregatício	Competências e habilidades
Guilherme Parra	Coordenador	Direito	40hs	Prestação de Serviços pessoa jurídica	Coordenadora geral, elaboração de projetos, captação de recursos, comunicação entre diretoria e equipe, participação dos Conselhos Municipais, atendimentos às famílias, organização do setor administrativo.
Alessandra Gonçalves Jordão	Coordenadora de atividades	Pós-Graduada Em Pedagogia	40hs	CLT	Coordenação das atividades ligadas diretamente às crianças e adolescentes, elaboração de cronogramas, planejamento das atividades, supervisão de todas as atividades realizadas interna e externamente, intermediadora das situações adversas com mirins, mediadora junto aos monitores.
Brenda Tardivo	Estagiária	Estudante de Educação Física	30h	CIEE - PM	Auxiliar nas atividades lúdicas pedagógicas, artes, esportivas onde são realizadas oficinas de leitura, cinema, jogos pedagógicos, estimulando as crianças e adolescentes ao desenvolvimento pedagógico,



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Nome	Função	Formação	Carga Horária	Vínculo Empregatício	Competências e habilidades
					psíquico e preparando-os para o enfrentamento de seus problemas.
Cláudia de Macedo César	Assistente Social	Pós-graduada Em Serviço Social	20hs	CLT	Atendimento individualizado a família; reuniões com as famílias; visitas domiciliares; acompanhamento e atendimento individualizado ou em grupo com as crianças e adolescentes; encaminhamentos; articulação com outros setores da rede.
Jéssica Nogueira Barbara	Estagiária de Nutrição	Estudante	40hs	CLT	Auxilia nos atendimentos individualizados a família; acompanha as visitas domiciliares; realiza as pré-matrículas e na organização e administrativo.
Kelen Brittes	Pedagoga	Superior	40 horas	Prestação de Serviços pessoa jurídica	Auxiliar nas atividades lúdicas pedagógicas, artes, onde são realizadas oficinas de leitura, cinema, jogos pedagógicos, estimulando as crianças e adolescentes ao desenvolvimento pedagógico, psíquico e preparando-os para o enfrentamento de seus problemas
Evilin Adao dos	Estagiária de	Estudante de	30hs	CIEE PM	Auxiliar nas atividades lúdicas pedagógicas, artes, onde são



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Nome	Função	Formação	Carga Horária	Vínculo Empregatício	Competências e habilidades
Santos	Psicologia	Psicologia			realizadas oficinas de leitura, cinema, jogos pedagógicos, estimulando as crianças e adolescentes ao desenvolvimento pedagógico, psíquico e preparando-os para o enfrentamento de seus problemas.
Ediloise Ferro	Aux. de serviços gerais	2o grau	40hs	CLT	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.
Patricia dos Santos	Educador Físico	Superior completo	40hs	Prestação de Serviços pessoa jurídica	Monitor de atividades esportivas; jogos recreativos; campeonatos; orientador de desenvolvimento físico e motor e iniciação esportiva.
Silvia Ferreira	Aux. de serviços gerais	2o grau	40hs	Cedida Prefeitura	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.
Tamiris dos Santos Fani	Estagiária	Estudante de Educação Física	30h	CIEE - PM	Auxiliar nas atividades lúdicas pedagógicas, artes, onde são realizadas oficinas de leitura, cinema, jogos pedagógicos, estimulando as crianças e adolescentes ao desenvolvimento pedagógico, psíquico e preparando-os para o



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Nome	Função	Formação	Carga Horária	Vínculo Empregatício	Competências e habilidades
Tiago Santos de Paula	Administrador	Superior	40hs	Prestação de Serviços pessoa jurídica	enfrentamento de seus problemas. Análise, planejamento e controle financeiro -baseia-se em coordenar as atividades e avaliar a condição financeira, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir dos dados contábeis de resultado, analisando a capacidade de tomada de decisões estratégicas com relação a entidade.
Acácio Carlos Lopes Júnior	Aux. de serviços gerais	2º grau	40hs	Cedida Prefeitura	Serviços relacionados à limpeza da área externa, controle de entrada e saída de pessoas.

7. RECURSOS FINANCEIROS: Apresentação de todas as receitas e despesas da instituição para o desenvolvimento de seu Plano de trabalho.



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Natureza da Despesa	Recurso Estadual (R\$)	Recurso Municipal (R\$)	BB-FIA	Cedidos Prefeitura Municipal	RECURSOS PRÓPRIOS		TOTAL
					Contribuintes mensais	Contribuição Americanet	
1 - Recursos Humanos							
1.1 - Auxiliar de serviços gerais (3)	0,00	0,00	0,00	38.860,32	25.000,00	0,00	63.860,32
1.2 - Estagiário(a) - (5)	0,00	0,00	0,00	44.400,00	0,00	0,00	44.400,00
1.3 - Monitora de atividades	0,00	0,00		0,00	11.400,00	0,00	11.400,00
1.4 - Monitora educação física	0,00	0,00	0,00	0,00	34.200,00	0,00	34.200,00
1.5 - Coordenadora de atividades	33.334,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	37.334,00
1.6 - Assistente Social	6.194,97	11.550,00	0,00	0,00	1.300,00	0,00	19.044,97
1.7- Assistente Administrativo (2)	0,00	0,00	0,00	0,00	59.699,00	0,00	59.699,00
Subtotal	39.528,97	11.550,00	0,00	83.260,32	135.599,00	0,00	269.938,29
2 - Material de Permanente							
3 - Material de Consumo							
3.1 - Material de Limpeza e Produção de Higienização	2.882,32	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	4.882,32
3.2 - Material de Expediente	823,52	1.647,06	0,00	0,00	9.000,00	0,00	11.470,58
3.3 - Gêneros Alimentícios	6.588,16	1.647,06	0,00	0,00	5.000,00	0,00	13.235,22
3.4 - Material para festividade e homenagens	4.941,12	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	12.941,12
3.5 - Combustíveis e lubrificantes automotivos	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00	9.000,00
3.6 - Gás engarrafado (Extintores)	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	0,00	300,00
3.7 - Material Educativo e Esportivo	2.470,56	1.647,06	0,00	0,00	3.100,00	0,00	7.217,62
3.8 - Material de Copa e Cozinha (Pratos, Garfos, Guardanapos de papel, Copos)	2.058,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.058,80
3.9- Material para Manutenção de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	14.650,00	0,00	14.650,00
Subtotal	19.764,48	4.941,18	0,00	0,00	51.050,00	0,00	75.755,66



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



NATUREZA DA DESPESA	VALOR PREVISTO	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Ag	Set	Out	Nov	Dez
RECURSOS HUMANOS													
1.6 - Assistente Social	11.550,00	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50	962,50
MATERIAL CONSUMO													
3.2 – Material de Expediente	1.647,08	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26
3.3 – Gêneros Alimentícios	1.647,08	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26
3.7 – Material Educativo e Esportivo	1.647,08	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26	137,26
3.9- Material para Manutenção de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica,													
4.6 - Manut. E Conserv. De Bens imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.9 - Serv. De Apoio Administrativo, técnico e operacional. (Manutenção da area Verde / Jardinagem)	2.758,82	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90	229,90
TOTAL	19.250,00	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27	1.374,27

8. REDE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Parceiros externos. Envolve apenas pessoas jurídicas; especificar o nome dos parceiros e as ações desenvolvidas. Tipos de parcerias: financiador: provê recursos financeiros para a execução de projetos e/ou ações; executor: realiza os projetos e/ou ações que beneficiam as entidades; doador: doa produtos para a viabilização da execução de projetos e/ou prestador de serviços (técnicos, administrativos e/ou operacionais), como o fornecimento de serviços a título gratuito.

TIPO DE PARCERIA	PARCEIRO	AÇÕES QUE BENEFICIAM A OSC
DOADOR	AMERICA NET	Doação da rede de internet banda larga;
EXECUTOR	IF – INSTITUTO FEDERAL	Oficinas de programação, Inglês, tênis de mesa, ética e cidadania e matemática;
FINANCIADOR	PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE ARAÇATUBA/SP	Doação em dinheiro;
FINANCIADOR	IGREJA AMOR E CUIDADO DE BIRIGUI	Doação em dinheiro;
FINANCIADOR	ÓTICA E RELOJOARIA PÉROLA	Doação em dinheiro;



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



DOADOR	FAST TELECOM	Doação da rede de internet banda larga;
DOADOR	BEBIDAS VENDRANELLI	Doação em produtos alimentícios.
DOADOR	ARTEMIDIA	Doação em materiais confeccionados para campanha de arrecadação.

PARCEIRO PÚBLICO	AÇÕES DESENVOLVIDAS	PERIODICIDADE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI	Servidores e estagiários cedidos, merenda e o programa Alimenta Brasil.	De janeiro a dezembro (anual).

Obs.: no caso específico de parcerias com o Poder Público, especificar o órgão. Nome do Parceiro, ações desenvolvidas e periodicidade.

9. PROJETOS E PROGRAMAS: A partir das orientações abaixo apresentar as ações desenvolvidas pela organização ou programa direcionadas ao público infanto-juvenil, especificando para cada um deles:

9.1 PROGRAMAS

- título: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de crianças e adolescentes 06 a 15 anos e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de adolescentes e jovens de 15 a 17 anos.
- responsável técnico e n.º de inscrição no conselho de classe: Claudia de Macedo Cesar – Assistente Social – CRESS: 45.113
- público-alvo: crianças e adolescentes de 06 a 17 anos.
- período de execução; de janeiro a dezembro
- objetivo geral e específico;

Objetivo Geral: Promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através da oferta de serviço complementar ao trabalho social com famílias do PAIF, de modo a garantir proteção social a crianças, adolescentes e jovens e suas famílias, que vivenciam situações de desproteção social e/ou risco social.



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Objetivo Específico: SCFV de 06 a 15 anos

- Complementar as ações do PAIF, na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e jovens através de um conjunto de ações socioeducativas e formativas, com envolvimento da família nos diversos percursos;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e cooperação;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, lúdico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de aquisições, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional; e
- Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.

Objetivo Específico: SCFV de 15 a 17 anos

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes e jovens, bem como estimular o desenvolvimento de



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência dos adolescentes e jovens no sistema educacional; e
- Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.

f) metodologia;

O SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim, os encontros dos grupos do SCFV visam criar situações de convivência para a realização de diálogos que oportunizem a construção de alternativas para o enfrentamento das fragilidades relacionais dos participantes. Nos encontros realizados para o desenvolvimento dos percursos, devem ser compreendidos os:

- **Processos de valorização/reconhecimento:** trata-se de considerar as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;
- **Escuta:** trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências, segurança, interesse, etc.;
- **Produção coletiva:** trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais de igualdade, a realização compartilhada, a colaboração;



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



- **Exercício de escolhas:** trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- **Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo:** trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisão coletivas:** trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- **Aprendizado e ensino de forma igualitária:** trata-se de construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- **Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas:** trata-se de aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos; e
- **Reconhecimento e admiração da diferença:** trata-se de exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Com os eixos norteadores desenvolvemos atividades com temas geradores que nos auxiliam na construção dos percursos envolvendo assuntos voltados aos direitos humanos e sociais, saúde, meio ambiente, cultura, brincadeiras, esporte, lazer e ludicidade.



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Encontros: são espaços nos quais se desenvolvem com as crianças e adolescentes e jovens um itinerário formativo, orientado pelos percursos socioeducativos e por seus objetivos. Nos encontros se desenvolvem ações de pesquisa, estudos, reflexão, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais, públicos ou privados do território e ações na comunidade. Os encontros são diários e organizam-se em torno dos temas transversais e do planejamento de percursos, avaliação e sistematização da participação das crianças/adolescentes.

Oficinas de Convívio por meio de Brincadeiras, Esporte, Lazer, Arte e Cultura: são espaços de práticas e vivências culturais, lúdicas, de brincadeiras, esportivas e de lazer, que buscam estimular a criatividade, propiciar o acesso das crianças e dos adolescentes a serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais e de esporte e lazer. As Oficinas são estratégias pedagógicas para a integração dos temas transversais e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso das crianças e adolescentes e jovens com o serviço. Por meio do acesso à arte, à cultura e ao esporte, busca-se ampliar as oportunidades de inclusão social. São estratégias para tornar os encontros dos grupos atrativos e, com isso, dialogar com o planejamento dos percursos, com os temas abordados junto aos usuários e com os objetivos a serem alcançados no grupo.

TEMAS TRANSVERSAIS: Os temas transversais são integrantes das reflexões realizadas com as crianças e adolescentes por meio das atividades desenvolvidas. Estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes de cada Grupo. Fundamentadas nos temas, serão realizadas atividades organizadas de maneira a contemplar os objetivos do Serviço e o alcance dos resultados esperados. Sugerem-se os temas:

- Infância/ adolescência e Direitos Humanos e Socioassistenciais;
- Infância/ adolescência e Saúde;
- Infância/ adolescência e Meio ambiente;
- Infância/ adolescência e Cultura;



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



- Infância/ adolescência e Esporte, Lazer, Ludicidade e Brincadeiras; e
- Infância/ adolescência e Trabalho.

Os percursos trabalhados serão:

- Direito de Brincar: executado janeiro/julho/dezembro;
- SCFV e Convivência em grupo: executado em fevereiro;
- Identidade e Projeto de Vida: executado em março;
- Vínculos Familiares e Relações Inter geracionais: executado em abril;
- Violências: executado em maio;
- Trabalho Infantil: executado em junho;
- Pluralidade Cultural: executado em agosto;
- Meio ambiente e território: executado em setembro;
- Direitos da criança ECA: executado em outubro;
- Diversidade e inclusão social: executado em novembro;

g) cronograma de atividades;

As atividades estão organizadas através de Cronograma Semanal de segunda a sexta-feira que é sistematizado de forma que contemple: Acolhida das crianças, adolescentes e jovens, café da manhã, almoço, café da tarde e jantar, oficinas realizadas (aproximadamente 1h hora cada atividade, dividida por grupos de 4 turmas separados por faixa etária), horário da manhã: entrada das 6h30 às 7h30, saída das 11h às 12h; horário da tarde: entrada das 12h às 13h30, saída das 17h às 18h.

h) metas;

Atender 80 crianças/adolescentes no período da manhã e 90 crianças e adolescentes no período da tarde, totalizando 170 crianças/adolescentes. Nossa meta é de 30 adolescentes/jovens no período da tarde de 15 a 17 anos.



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



i) custos.

O programa SCFV é custeado através da gestão de parceria da subvenção estadual e municipal e o executor complementa as ações desenvolvidas.

9.2 PROJETOS

a) título: TOY MIRIM (BB/FIA)

b) responsável técnico e n.º de inscrição no conselho de classe: Claudia de Macedo Cesar – Assistente Social – CRESS: 45.113

c) público-alvo: crianças e adolescentes de 06 a 17 anos.

d) período de execução; de janeiro a dezembro

e) objetivo geral e específico;

Objetivo Geral: a continuidade da oficina Lúdica Pedagógica e Arte e Cultura que proporciona às crianças e adolescente o acesso à atividade e materiais de qualidade com intuito de contribuir para o desenvolvimento social, cultural e pessoal, permitindo assim, a socialização e aquisição de novos conhecimentos e habilidades, além de proporcionar prazer e diversão.

Objetivo específico:

- Dar continuidade no O Projeto TOY 2 (Oficina Lúdica Pedagógica e Arte e Cultura) no Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro – Empreendedor Mirim.
- Adquirir novos brinquedos e materiais pedagógicos;
- Oferecer atividades de qualidade com acesso a brinquedos e materiais pedagógicos de qualidade.

f) metodologia;

As atividades desenvolvidas com esses recursos (brinquedos, material educativo e esportivo) são mediadoras entre o mundo real e a imaginação das crianças e adolescentes que por intermédio destas as crianças e adolescentes tem a possibilidade de criarem possibilidades e hipóteses para formar conceitos sobre as relações que o cercam, desenvolvendo assim seus processos psicológicos de significação, apropriação, fazendo assim assimilação de hábitos culturais, aprendizado social isso porque é por meio delas que as crianças e adolescentes aprendem e interiorizam as regras e valores da sociedade.



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



As atividades estão voltadas ao desenvolvimento cognitivo, motor, criativo e social; buscando estimular imaginação para trabalhar as vivências; oportunizando o brincar para desenvolvimento de elementos fundamentais na formação da personalidade, visto que aprende, experimenta situações, organiza suas emoções, processa informações, constrói autonomia de ação; desenvolvendo habilidades como trabalho em equipe, solidariedade, empatia e respeito que contribuem muito para seu desenvolvimento e, principalmente, prepara para os desafios de convivência; amplia o campo experimental das crianças e adolescentes através da prática esportiva e a interação essa junção cria obrigações (disciplina, o respeito as regras, responsabilidade, autocontrole) estimula a personalidade intelectual e física, eleva a autoestima e traz a sensação de integração e pertencimento; estimula a coordenação motora, favorecendo o equilíbrio e auxiliando no amadurecimento emocional; aprende pela convivência com outras pessoas a se relacionar bem, aceitar e respeitar as diferenças, resolver conflitos, tomar decisões, lidar com as frustrações; aprende sobre saúde e bons hábitos e aprende a lidar com as frustrações, ter consciência de que quando tiver um objetivo precisa se dedicar a ele; saber como agir na derrota e vitória.

g) cronograma de atividades;

As atividades estão organizadas através de Cronograma Semanal de segunda a sexta-feira que é sistematizado de forma que contemple: Acolhida das crianças, adolescentes e jovens, café da manhã, almoço, café da tarde e jantar, oficinas realizadas (aproximadamente 1h hora cada atividade, dividida por grupos de 4 turmas separados por faixa etária), horário da manhã: entrada das 6h30 as 7h30, saída das 11h as 12h; horário da tarde: entrada das 12h as 13h30, saída das 17h as 18h.

h) metas;

Atender 80 crianças/adolescentes no período da manhã e 90 crianças e adolescentes no período da tarde, totalizando 170 crianças/adolescentes. Nossa meta é de 30 adolescentes/jovens no período da tarde de 15 a 17 anos.

i) custos.

Projeto cofinanciado do BB-FIA e o executor.

9.3 PROJETOS



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



a) título: Tecnologia (Programação, Inglês, Ética e Cidadania, Matemática, Tennis de Mesa)
– Instituto Federal (parceria)

b) responsável técnico e n.º de inscrição no conselho de classe: Claudia de Macedo Cesar
– Assistente Social – CRESS: 45.113

c) público-alvo: crianças e adolescentes de 06 a 17 anos.

d) período de execução; de março a novembro

e) objetivo geral e específico;

Objetivo geral:

- Expandir o acesso a tecnologia e a informação que devem ser utilizados como ferramenta na construção de conhecimentos;
- Trazer conforto, praticidade, agilidade, entretenimento e melhorias de linguagem e inovação na área tecnológica.

Objetivo específico:

- Desenvolver novas habilidades e praticidade;
- Contribuir para a otimização da comunicação;
- Promover autonomia e novos conhecimentos tecnológicos de interesse das crianças e adolescentes;
- Preparar para a utilização das várias e novas inclusões digitais;
- Desenvolver capacidade de organização, solução de problemas e resiliência;
- Ofertar conhecimento de uma nova linguagem tecnológica;
- Proporcionar o conhecimento do vocabulário básico e pronúncia do cotidiano e compreensão de frases simples e aprendizado de outro idioma;
- Orientar quanto aos seus direitos e deveres;
- Estimular e oferecer meios para o protagonismo infantil e juvenil através de valores morais, éticos e primários.

f) metodologia;

As oficinas ofertadas em parceria com o Instituto Federal irão contemplar coletivos com faixas etárias diferentes, levando em conta o nível de conhecimento de cada criança e adolescente, nem todas as oficinas irão contemplar todo o coletivo, nem os dois períodos, devido a disponibilidade de horários dos monitores do IF.



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



A oficina de programação irá contemplar a faixa etária de 09 a 11 anos no período da tarde, possibilitando as crianças a criar as próprias funcionalidades utilizando softwares coloridos e fáceis, criando intimidade com os algoritmos que fazem games e aplicativos funcionarem, estimulando a criatividade, pensamento crítico, abstração, ajuda na melhor organização das ideias, dando a oportunidade de conhecer a tecnologia e incluir no mundo, abrindo novos caminhos para serem protagonistas.

A oficina de inglês irá contemplar os coletivos de 06 a 11 anos no período da tarde, que consiste em focar na dinâmica de uma nova linguagem, conhecer outro idioma de forma divertida através da conversação, músicas, histórias, num outro mundo universal que permite de forma espontânea e atrativa a interação entre todos.

Oficina de Ética e Cidadania irá contemplar o coletivo da faixa etária de 09 a 14 anos no período da manhã com foco a estimular o conhecimento dos direitos e deveres a cumprirem o seu papel social, e a buscar meios de transformar a sociedade de forma positiva sempre pautada em valores humanitários, no diálogo, na coletividade e na criticidade.

Oficina de matemática irá contemplar o coletivo da faixa etária de 12 a 14 anos no período da tarde, busca desenvolver uma matemática com conteúdo significativo do dia a dia dos adolescentes, voltado para as relações entre conhecimento e prática, auxiliando na tomada de decisões que envolve a parte financeira, como equilibrar e acertar nas finanças e o consumo, como também as escolhas.

Oficina de Tênis de Mesa irá contemplar todos os coletivos de 06 a 17 anos no período da tarde, sendo livre a participação, será desenvolvida com a prática da modalidade individual e em duplas, dando oportunidades de relações e aprendizagem social, possui em sua essência aspectos de disciplina, respeito, colaboração, companheirismo e, principalmente, ética essenciais ao desenvolvimento das crianças e adolescentes, trazendo novas habilidades necessária para uma liberdade na realização e exploração espontânea das ações.

g) cronograma de atividades;

Oficina	Segunda	Quinta
---------	---------	--------



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Ética e Cidadania		manhã
Inglês		tarde
Programação	tarde	
Tenis de Mesa	tarde	
Matemática		tarde

h) metas;

Atender por coletivo de faixa etária 25 crianças/adolescentes por oficina.

i) custos.

Parceria com o Instituto Federal sem custos.

Birigui, 20 de março de 2023

CLAUDIA DE MACEDO CESAR
 Responsável Técnico
 CRESS: 45.113